INCENTIVO AO TURISMO LOCAL EM PONTA GROSSA-PR VIA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Larissa Mongruel Martins[1]

Luiz Fernando De Souza[2]

Marcia Maria Dropa[3]

RESUMO

O Turismo é um fenômeno social e econômico complexo que envolve quatro diferentes visões: do turista, dos prestadores de serviço, do governo e da comunidade. Para o desenvolvimento sustentável da atividade é importante que todos estejam engajados no seu planejamento e na prática do turismo. Com a premissa de sensibilizar a comunidade pontagrossense acerca dos atrativos turísticos da cidade, bem como a valorização da atividade turística no município, criou-se através de um projeto de extensão da UEPG, o Projeto Conhecendo PG. Deste modo, o presente artigo tem por objetivo apresentar o projeto e as discussões teóricas realizadas que possibilitaram a sua origem. A metodologia empregada para a realização deste artigo é exploratória, de reflexão marcada pela prática da atividade e por pesquisa de cunho bibliográfico em obras das temáticas: planejamento, turismo, comunidade local.

Palavras-chave: Turismo; Comunidade; Projeto de extensão.

Introdução

O Turismo é uma atividade econômica que se caracteriza pela sua dinâmica e flexibilidade sendo considerada uma excelente geradora de empregos, renda, desenvolvimento econômico e social.

Ao analisar-se a atividade do turismo, é natural utilizar-se a palavra fenômeno, pois o turismo acaba por influenciar em todas as variáveis de formação territorial, sejam econômicas, sociais, culturais ou naturais.

[1] Mestre Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. E-mail: larimongruel@hotmail.com.

[2] Doutor Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. E-mail: lfsouza23@hotmail.com.

[3] Mestre Professora da Universidade Estadual de Pontra Grossa – UEPG. E-mail: mdropa@gmail.com.

Por configurar-se como uma atividade altamente complexa, neste sentido, torna-se indispensável que o planejamento dos destinos turísticos seja pautado em critérios de sustentabilidade, atendendo as necessidades dos turistas e das regiões receptoras, ao mesmo tempo em que protege o local para o futuro.

Para auxiliar o desenvolvimento do turismo sustentável em Ponta Grossa no Paraná através de uma ação do projeto de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), denominado Turismo e Competitividade para a Ordenação Territorial criou-se em 2011 o Projeto Conhecendo PG. Projeto este que tem como objetivo estimular a comunidade pontagrossense a conhecer os atrativos turísticos da cidade e divulgá-los, além de sensibilizar a população para valorização do que a cidade possui na área turística, atendendo principalmente escolas municipais e estaduais e entidades de classe.

A realização de projetos de cunho de sensibilização e de valorização pode apresentar-se como uma alternativa viável à contenção de problemas como a alienação de parte da comunidade a respeito da atividade turística.

Desta maneira, proporcionando conhecimento, consciência e o sentimento de pertencer ao local, pode-se chegar a uma valorização efetiva dos atrativos turísticos por parte da comunidade local.

1. Turismo

Como uma das atividades que mais cresce no mundo, o turismo tem a finalidade de gerar desenvolvimento economico e social para as comunidades receptoras e proporcionar descanso e experiências únicas para aqueles que viajam.

O turismo é uma combinação de atividades que se relacionam com a realização de uma viagem: transportes, serviços de alimentação, hospedagem, entretenimento, e demais atividades receptivas disponíveis para os turistas (IGNARRA, 1998).

A dificuldade que há em encontrar uma definição única para o turismo se deve ao fato de que a atividade envolve uma série de fatores, apresentando em cada conceito uma ênfase diferente.

Como dito anteriormente o turismo possui várias definições, mas considerando o turismo um complexo de inter-relações sociais, econômicas, políticas e culturais, segundo Moesch (2009, p. 9) turismo é:

> "Uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre produção e serviços, em cuja composição integra-se uma prática social com base cultural, com herança histórica, a um meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais. O somatório desta dinâmica sociocultural gera um fenômeno, recheado de objetividade/ subjetividade, consumido por milhões de pessoas, como síntese: o produto turístico."

A definição segundo a Organização Mundial do Turismo (1998, p.44) é a seguinte:

> "O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares distintos ao de seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com finalidades de lazer, negócios e outros."

Levando em consideração as principais características que envolvem a formulação de uma definição para a atividade turística, destaca-se segundo a OMT (apud. ANSARAH, 2004, p. 20 e 21) atores comuns a todos os conceitos, que são:

- Existe um movimento físico dos turistas, que, por definição, são os que se deslocam fora de seu lugar de residência.
- A estada em um destino é durante um período determinado de tempo e não permanente.
- O turismo compreende tanto a viagem ao destino como as atividades realizadas durante a estada.
- Qualquer que seja a motivação para viajar, o turismo compreende os serviços e produtos criados para satisfazer as necessidades dos turistas.

Desta forma, destaca-se que para que o turismo aconteça são necessários os seguintes elementos: deslocamento, temporalidade e motivação.

O turismo é uma atividade que tem em seu cerne inúmeras interações sociais, sendo que no seu decorrer ocorre o relacionamento entre as pessoas envolvidas. Vale ressaltar que a atividade envolve quatro visões: a do turista, que busca experiência e a satisfação de seus desejos e necessidades; dos prestadores de serviço, que vêem o turismo como uma maneira de obter lucros financeiros; do governo, que considera o turismo um gerador de riquezas para a região; e da

comunidade, que enxerga a atividade como geradora de empregos e de intercâmbio cultural. (IGNARRA, 1998)

Quando as pessoas saem de suas residências esperam encontrar um ambiente favorável à hospitalidade, ou seja, um conjunto harmônico formado por infra-estrutura, equipamentos turísticos, atrativos, comunidade local e paisagem que tornam a viagem um momento marcante para o visitante.

Porém, para que se consiga este ambiente favorável é essencial a participação ativa dos munícipes. Primeiramente, destaca-se o papel do morador enquanto participante da cadeia produtiva do turismo, trabalhando nos diversos segmentos da economia que são movimentados pela atividade turística. Por sua vez, este mesmo morador desempenha ainda outro papel importante: o de informar o turista a todo o momento, durante a estada daquele em sua cidade.

A criação dessa cultura turística depende do envolvimento da população, na procura por melhorias nos serviços e recursos essenciais ao turismo, pois a partir do momento em que o conhecimento e a valorização da atividade forem aliados, será possível que as comunidades se beneficiem dos efeitos positivos do turismo.

É importante ressaltar que mesmo que uma cidade estivesse preparada para receber o visitante da melhor maneira, desfrutando de toda a infra-estrutura necessária, aliado a existência de mão de obra qualificada e devidamente empregada, ainda assim seria importante que a população estivesse ciente do conjunto de seus atrativos turísticos e da localização espacial dos mesmos, bem como de sua história. A partir daí que surge a necessidade de se apresentar a comunidade local os atrativos turísticos da cidade.

1.1 Planejamento Turístico

Para que o turismo aconteça de maneira ordenada há a necessidade de se ter uma estratégia bem planejada, onde sua finalidade busca ordenar as ações do homem sobre um determinado território de maneira harmônica, assim como diagnosticar quaisquer problemas futuros. Para tal, é de suma importância que a atividade seja conduzida dentro dos pilares da sustentabilidade e de acordo com um planejamento de longo prazo.

Planejamento de acordo com Petrocchi (2002, p.20) é:

> "A visão do futuro próximo ou distante – contribui para que tarefas sejam melhor realizadas e objetivos sejam mais facilmente atingidos, por pessoas ou organizações. Ordena as ações e dá prioridade a elas. Permite mapear dificuldades ou obstáculos e, assim, escolher previamente cominhos alternativos."

Petrocchi (2002) ainda afirma que o planejamento é a definição de um futuro que se espera alcançar e de todas as providências necessárias para ter a sua materialização. Para o planejamento de um município é necessário que além do envolvimento do poder público e do trade turístico ocorra o enganjamento da comunidade local. O turismo necessita e depende da população local em todos os aspectos para o desenvolvimento da atividade turística.

De acordo com Molina (2001) para que a atividade seja bem desenvolvida, necessita de um planejamento com o objetivo de "promover mudanças que atuem como alavancas do desenvolvimento". Para que isso aconteça a participação da comunidade local é de suma importância, pois, além da capacitação que deve ser feita para melhor receber o turista, acaba por melhorar a condição econômica, trazendo benefícios para os mesmos.

Os avanços teóricos e práticos na área do planejamento turístico, apontam para a necessidade de encontrar caminhos efetivos e seguros de envolvimento da comunidade no processo da atividade turística, em todos os sentidos, seja na preservação do meio ambiente cultural e natural, seja no conhecimento da atratividade e dos diversos componentes do sistema do turismo e que precisam estar conectados entre si.

A realização do projeto Conhecendo PG evidenciou uma preocupação quanto ao envolvimento da comunidade local no turismo, iniciando com o conhecimento dos atrativos turísticos do município e a sensibilização quanto a atividade.

2. Projeto Conhecendo PG

O Departamento de Turismo da UEPG desenvolve uma série de ações com a comunidade local de Ponta Grossa e da Região Turística dos Campos Gerais

através dos seus projetos de extensão universitária. Conforme citado anteriormente no referêncial teórico, sentiu-se a necessidade de que a comunidade pontagrossense conhecesse os atrativos turísticos da cidade, e através do projeto de extensão “Pesquisa e Competitividade para a ordenação territorial do turismo”, elaborou-se o projeto Conhecendo PG.

Para a viabilização do projeto a Universidade contou com as seguintes parcerias: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Viação Campos Gerais, Ponta Grossa Convention & Visitors Bureau e a Agência de receptivo Xetá – Experiências ao ar livre.

O projeto Conhecendo PG teve início em 2011, e tem como objetivo estimular os moradores de Ponta Grossa a conhecer os atrativos turísticos da cidade e divulgá-los, atendendo principalmente escolas públicas municipais e estaduais, associações e entidades de classe. Desta forma também trabalha-se com a sensibilização e a valorização da comunidade local em relação aos atrativos turísticos do município.

O funcionamento do projeto ocorre da seguinte forma: é feito um pré - agendamento da saída através da Agência Escola do Departamento de Turismo da UEPG, as saídas são feitas uma vez por semana, todas as quintas- feiras com ônibus cedido pela Viação Campos Gerais. O acompanhamento dos grupos é feito por um funcionário da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e pelos acadêmicos do curso de turismo participantes do projeto. Durante as saídas são apresentadas as características de cada local visitado, sua história e suas curiosidades. No final de cada saída os acadêmicos fazem uma dinâmica com os participantes para melhor entendimento e fixação das informações repassadas.

Assim sendo, os acadêmicos de turismo que participam do projeto tem que saber passar informações sobre o local de forma com que estas fossem entendidas por qualquer pessoa independente da sua escolaridade e idade.

Além de desenvolver as características da hospitalidade sendo sempre cordial, ajudando na organização dos excursionistas, sabendo sanar as duvidas, enfim, estar preparado para auxiliar no que for preciso, tornando a experiência de conhecer Ponta Grossa a mais memorável possível para quem faz o passeio.

São oferecidos quatro roteiros aos participantes, sendo eles: roteiro religioso, composto pela visitação à Catedral, Casa do Divino e Mosteiro da Ressurreição; roteiro industrial com a visitação a alguma das seguintes indústrias: Beaulieu do Brasil – Fábrica de Carpet, CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, Henneiken – Cervejaria; o roteiro histórico-cultural que contempla o prédio histórico da Pro-reitoria de extensão da UEPG, o Museu Campos Gerais, a Mansão Vila Hilda e a Praça Marechal Floriano Peixoto; e o roteiro natural que faz a visitação na Adega Porto Brazos (turismo rural) e no Buraco do Padre (fechado para revitalização). Qualquer um dos roteiros tem duração de até quatro horas, e cada participante leva o seu próprio lanche.

Conforme citado anteriormente, o projeto teve início em maio de 2011 e neste mesmo ano atendeu em torno de 800 pessoas. Já em 2012 o projeto atendeu um público superior a 900 munícipes. Dentre esse público foram atendidos grupos escolares conforme a foto 1, escolas municipais de acordo com a foto 2, e grupos de terceira idade ilustrados pela foto 3.

Foto 1: Grupo escolar no Roteiro Natural

Fonte: Arquivo Projeto Conhecendo PG

Foto 2: Escola Municipal no Roteiro Histórico- Cultural

Fonte: Arquivo do Projeto Conhecendo PG

Durante os dois anos iniciais do projeto, 2011 e 2012, o roteiro mais procurado foi o natural seguido do religioso, em terceiro lugar o histórico-cultural e por último o roteiro industrial.

Foto 3: Grupo de Terceira Idade no Roteiro Religioso

Fonte: Arquivo do Projeto Conhecendo PG

No decorrer do projeto observou-se que muitas vezes os moradores da cidade não tinham nenhum conhecimento sobre os atrativos turísticos da localidade em que moram, e esse é o objetivo do Conhecendo PG, apresentar tudo o que há por trás do local, mostrar uma cidade repleta de histórias e cultura.

Por meio da pesquisa de demanda aplicada aos participantes chegaram-se as seguintes informações: dentre o total do público atendido nos anos de 2011 e 2012,

57% eram do sexo feminino, de acordo com a faixa etária, 44% dos participantes tinham menos de 15 anos e 24% mais de 60 anos.

Questionou-se também se os participantes já conheciam os atrativos turísticos visitados nos roteiros e 75% responderam que não, comprovando a utilidade do projeto em questão.

O projeto Conhecendo PG, além de estimular os habitantes do município a conhecer a cidade, proporciona aos acadêmicos do curso de turismo a oportunidade de trabalharem a parte empírica do mesmo. Participando do projeto, o acadêmico tem a oportunidade de mostrar seu conhecimento sobre a cidade de Ponta Grossa, ensinado e aprendendo com um grupo de excursionistas, as curiosidades, a história e costumes.

Desta maneira este projeto contribui para a formação acadêmica, colocando o aluno em contato direto com a pratica e contribuindo para a o envolvimento da população local com a atividade turística. Diante desses benefícios o projeto esta tendo continuidade no ano de 2013.

Considerações Finais

Para que o turismo gere efeitos benéficos para uma comunidade, além do planejamento sustentável faz-se necessário um conjunto de medidas que permitam o bom desenvolvimento da atividade, e que criem condições para que o turista seja bem recebido e tenha acesso à hospitalidade local.

É de suma importância conscientizar a população local para valorizar o que a cidade possui na área turística, estimulando o munícipe a conhecer os atrativos turísticos e divulgá-los, além de sensibiliza-los sobre a atividade turística. Para tal elaborou-se o projeto Conhecendo PG através do Projeto de Extensão da UEPG “Pesquisa e Competitividade para a ordenação territorial do turismo”.

Em pouco menos de dois anos de execução, o projeto conseguiu mobilizar escolas, associações e entidades filantrópicas em sua primeira etapa, alcançando um número considerável de pessoas que mudaram a forma de pensar sobre o turismo em Ponta Grossa.

Com os resultados atingidos ao longo do projeto, este ano se inicia a segunda etapa, visando atender um número maior de pessoas, não apenas de entidades públicas, mas para o público em geral.

Referências

ANSARAH, M. G. R. (org.). **Turismo Segmentação de Mercado.** São Paulo: Futura, 1999.

BARRETO, M. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento**. Campinas: Papirus, 2000. (Coleção Turismo).

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo.** São Paulo: Senac, 2007.

BISSOLI, M. A. M. A. **Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação**. São Paulo: Futura, 2001.

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo**: diretrizes operacionais. Brasília: Ministério do Turismo, 2004. 14p.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo.** São Paulo: Pioneira, 1998.

MOESCH, M. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2000.

MOLINA, S. **Planejamento Integral do Turismo:** um enfoque para a América Latina. Trad. Carlos Valero. Bauri, SP: EDUSC, 2001.

OMT – Organização Mundial do Turismo. ***Introducción al turismo*** (Madri: OMT, 1998).

PETROCCHI, M. **Planejamento e Gestão do Turismo**. São Paulo: Futura, 2002.

PEREIRA, M. A. M. **Plano Diretor de Turismo de Ponta Grossa**.PMPG, 2002.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável**. São Paulo: Papirus, 1997.